

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**

**Colégio de Dirigentes**  
**Reunião de 18 de fevereiro de 2021**  
**Resumo Executivo 06/2021**

**Programa Nacional do Livro Didático:** diretor Fernando D’Oca gostaria de saber como evoluiu a análise do PNLD; o câmpus já está registrado; é uma decisão complexa, que deve ser alinhada; entende que deve haver posição institucional. Diretor Fernando D’Oca manifestou preocupação com o enalhe do material, em caso de não adotar. Os livros da nova metodologia, se não adotada, não seriam de interesse para o aluno, ficando a gestão com o ônus da distribuição e do descarte. Pró-reitor Rodrigo Nascimento disse que está aguardando as pautas para a primeira Câmara de Ensino; com a nova resolução terá que ser feita reestruturação das matrizes dos cursos (menos licenciaturas e engenharias que já tem novas diretrizes). Diretora Cláudia Schwabe entende que será preciso aprender a trabalhar o novo sistema, mas precisa uma discussão profunda e sugere uma decisão não macro. Pró-reitor Rodrigo Nascimento confirmou que a adesão é até dia 26, que a primeira ideia é fazer seminário interno com os membros da Câmara e diretores, para entender as diretrizes e posteriormente ver os caminhos que vamos trilhar, de forma cautelosa. Diretor Jeferson Wolff lembrou que precisa justificar a não adesão. Diretora Magda Santos relatou não conseguir acesso suficiente às informações. Sinasefe e outras instituições estão contrárias à resolução, que inclusive insere adesão à BNCC; solicitação ao Conif pedindo alteração. Primeiro semestre será de bastante trabalho na área de ensino, para que consiga discutir amplamente e chegar a algum encaminhamento. Acha março cedo para começar a discussão, considerando mais adequado fim de abril. Pró-reitor disse que livros estão sendo enviados com base no censo, vindo sempre quantidade a menor do que o número real de estudantes. A Resolução CNE/CP N° 1, de 5 de janeiro de 2021, não deu prazo. Diretor Carlos Correa disse que o câmpus Pelotas não tem o costume de usar os livros didáticos; já tentou, mas não conseguiu cancelar o recebimento, mesmo justificando; considera desperdício do dinheiro público o investimento nesse material. Enviará para câmpus Passo Fundo. Diretora Magda Santos considera confusas as orientações. Diretor Rocelito sugeriu que quem já recebeu compartilhe com os outros câmpus para que possam analisar e tomar a decisão adequada sobre aderir ou não. Pró-reitor disse que FNDE estaria criando um sistema institucional para gerenciamento dos livros, mas ainda não existe, então cada diretor pode tomar sua decisão. Reitor disse que a definição será depois da discussão, que será longa. Em 2021 fica tudo como está, pois não há prazo legal e nem condições para adaptar os cursos. Considerando que a adesão é anual, entende não ser interessante a adesão agora. Diretor Fernando D’Oca ressaltou que pode ser selecionado ao que se deseja aderir. Adesão à nova proposta até 26 fevereiro, posterior escolha do grupo de títulos desejados, até março. Pró-reitor Rodrigo Nascimento disse que por área de conhecimento a entrega será em 2022.

**Encaminhamento:** reitor considera que não deve ser feita adesão institucional ao PNLD agora, cada câmpus deve avaliar se deseja ou não aderir; a discussão das diretrizes deve ser feita este ano, mas não a sua aplicabilidade.

Pró-reitor Rodrigo Nascimento explicou que já recebeu as alterações dos calendários do CaVG e Bagé, para emissão de portaria *ad referendum*; que até amanhã já deve estar resolvido o problema do Q-Acadêmico, para que o CaVG possa fazer seus registros. Sobre a RAD, entende ser momento polêmico para discussão, está sendo encaminhada a solicitação da recomposição da comissão; tem apontamento da CGU cobrando recolhimento semestral no sistema, publicar, conseguir que todos os docentes tenham 8h relógio na sala de aula e não consegue atender.

**Ensino híbrido/presencial:** diretor Carlos Correa falou sobre pressão por ser a única instituição a não aderir, já que vai ser inevitável o ensino híbrido, precisamos iniciar a discutir, saber se vamos ter diretrizes específicas, se vamos respeitar as mesmas diretrizes das APNP, como vai ser o atendimento das terceirizadas. Reitor lembrou que ficou definido que seria levado à Câmara de Ensino para análise. Terá que passar pelo processo de discussão nos câmpus e depois pelo Conselho. Diretores Celso Gonçalves e Alexandre Pitol defendem iniciar logo as discussões para implantação do ensino híbrido. Diretor Fernando D'Oca disse que o câmpus está chegando no ponto de não conseguir ofertar algumas disciplinas das APNP; que alunos do EJA não querem o modelo que está sendo oferecido. Propôs colocar em discussão o ensino híbrido ou trabalhar na estratégia de flexibilizar acesso para que alunos possam realizar atividades práticas, com todas as justificativas e medidas sanitárias, o que serviria de piloto para o híbrido. Diretor Álvaro Nebel lembrou que o ensino híbrido encontrará dificuldades pela falta de servidores; as discussões devem ser feitas cautela, baseada não só na posição dos alunos, mas também na dos servidores. Diretor Alexandre Pitol defende uma decisão definitiva. Diretor Rocelito Andrade defende que o Codir tenha uma liderança para defender as posições no Consup. Diretor Carlos Correa lembrou que qualquer tipo de atividade vai precisar os mesmos cuidados de atividades híbridas. Reitor lembrou que Conif está trabalhando com a Setec a questão de orçamento para atender as novas necessidades que a pandemia impõe (inclusive humanas).

**Encaminhamento:** O reitor lembrou que, sobre abrir a possibilidade de acesso a alunos, principalmente formandos e pesquisa, ficou para a Comissão fazer a análise e apresentar no próximo Consup, para discussão e definição. Sobre a discussão do ensino híbrido, abrange todos os cursos, todos os semestres, deve começar na Câmara de Ensino para elaborar uma base a ser levada aos câmpus e fazendo o mesmo processo das APNPs; acredita que até o fim do primeiro semestre isso será possível, precisa ser estabelecido um calendário.

**Como os IFs organizam a questão dos estágios obrigatórios?** Diretor Rocelito Andrade disse estar com a primeira turma de formandos do integrado e precisa oferecer o estágio; que o câmpus não tem setor de estágios, se o câmpus tem algum setor que faça a intermediação, se há apoio da reitoria. Diretores disseram que coordenadores de extensão e cultura têm contato com empresas; coordenadores de curso ajudam; direção apoia; também incentivam o aluno fazer suas buscas. Em função da pandemia, o diretor Tales Amorim tem sido mais presente, uma vez que as exigências são maiores. Diretor Carlos Correa disse que o câmpus tem duas coordenadorias envolvidas; recebem empresas para fazer processo de seleção e tem apoio do Miguel Felberg na questão da legislação. Disponibilizou-se a dar suporte ao diretor Rocelito Andrade. Pró-reitora Gisela Duarte explicou que antes da pandemia faziam as visitas gerenciais a empresas; no Suap há listagem das empresas. Diretor Tales Amorim lembrou que estágios abrem porta para projetos nas mesmas empresas que os ofertam.

**Pagamento dos profissionais da AEE:** diretor Celso Gonçalves disse que tem profissional de AEE e que não teria pagamento desde dezembro. Pró-reitor Ernesto Perez disse que o financeiro

das emendas parlamentares para este ano ainda não foi liberado e que está sendo usado o financeiro de outras despesas para o pagamento desses profissionais, jogando o valor da emenda para depois. Reitor lembrou que financeiro não está vindo semanalmente, e sim uma vez por mês; que a LOA vai ser aprovada em fim de março e possivelmente vá ser aprovada também a continuidade do estado de emergência, que vai autorizar o Governo a ter um déficit maior e talvez modifique a liberação do financeiro .

**Encaminhamento:** O pagamento será feito na próxima semana, conforme tratado acima.

**Atraso nos benefícios dos estudantes:** diretor Carlos relatou cobrança pelo atraso no pagamento dos benefícios, que o maior problema é a falta de comunicação. Gostaria que Degae atuasse da mesma forma que Proap, que ao receber o orçamento já fizesse a descentralização, em vez de liberar aos poucos; que está usando dinheiro do custeio do câmpus para fazer pagamentos. Reitor disse desconhecer a liberação dos 16,67% da AE, lembrou que com as mudanças o financeiro mudou de semanal para mensal e será elaborado critério após publicação do Decreto. Pró-reitor Ernesto Perez explicou que o valor da AE já foi descentralizado e repassado ao câmpus Pelotas. Diretor Carlos Correa disse estar tirando dinheiro do custeio para fazer os pagamentos, que gostaria que fosse liberado o que tem direito não apenas o que precisa. Reitor lembrou que essa forma de repasse vem sendo feita há bastante tempo.

**Encaminhamento:** Reitor pediu que Rodrigo Nascimento agende reunião da Liliane Ores (AE) com o diretor Carlos Correa, amanhã ou segunda-feira, para resolver a questão. Se outros diretores tiverem o mesmo problema , favor encaminhar. Liquidação do financeiro deve ser feita até dia 26.

**Enceja:** diretor Fernando D'Oca recebeu ligação da organização do Enceja, solicitando empréstimo de algumas salas. Tem intenção de emprestar; ficou definido, quando do ENEM que cada câmpus teria autonomia para decidir; que seria apenas o empréstimo da sala, que os cuidados sanitários seriam da empresa, e que o posicionamento para o Enceja seria o mesmo.

**Edital do Fundo dos direitos difusos do Ministério da Justiça e Segurança Pública:** pró-reitor Vinícius Martins explicou que ano passado o IFSul participou do edital, cujo objetivo é que órgãos públicos apresentem projetos referentes à promoção de reparação de bens e direitos relacionados a vários aspectos. Os projetos devem solicitar apoio financeiro mínimo de um milhão de reais, sem limite de valor, com isenção de contrapartida e permitindo construção de prédios e compra de equipamentos para o desenvolvimento dos projetos

**Encaminhamento:** Codir discutir com Propesp e DPO os projetos a serem encaminhados no edital de 2021, para construir coletivamente a proposta de prédios e inclui-los no planejamento de obras

**Participantes:** Flávio Luis Barbosa Nunes, Adriane Maria Delgado Menezes, Alexandre Pitol Boeira, Álvaro Luiz Carvalho Nebel , Ana Paula Nogueira e Silva, Antônio Carlos Barum Brod, Carla Guedes Pires, Carlos Jesus Anghinoni Correa, Carolina Soares, Celso Silva Gonçalves, Claudia Redecker Schwabe, Cristian Oliveira da Conceição, Ernesto Monteiro Perez, Fernando Rodrigues Montes D'Oca, Gisela Loureiro Duarte, Giulia D'Avila Vieira, Jeferson Fernando de Souza Wolff, Júlio Cesar Costa da Costa, Laerte Radtke Karnopp, Magda Santos dos Santos, Marco Antônio da Silva Vaz, Michel Formentin de Oliveira, Nilo André Pozza Rodrigues, Rocelito Lopes de Andrade, Rodrigo Nascimento da Silva, Tales Emílio Amorim, Vinícius Martins.

